

# PLANO DE AÇÃO DO EVENTO COE ARBOVIROSES 2023



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente  
Departamento de Doenças Transmissíveis

# PLANO DE AÇÃO DO EVENTO COE ARBOVIROSES 2023



2023 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2023 – versão eletrônica

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Doenças Transmissíveis

Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

SRTV, Quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 6º andar  
CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Site: <https://www.gov.br/sauda/pt-br/composicao/svs>

*Organização:*

Adriana Regina Farias Pontes Lucena – Cogad/Sesai/MS

Aedê Cadaxa – Nucom/SVSA/MS

Alda Maria da Cruz - DEDT/SVSA/MS

Ana Maria da Cunha – DGERTS/SGTES/MS

André Siqueira – Fiocruz

Ângela Maria Lins – CGARB/DEDT/SVSA/MS

Anne Aline Pereira de Paiva – CGLAB/Daevs/SVSA/MS

Camila Maia Nogueira Nunes – CGEMSP/DEMSP/SVSA/MS

Carla Freitas – CGEMSP/Demsp/SVSA/MS

Carlos Frederico Campelo de Albuquerque Melo – Opas/OMS

Claudio Guedes Salgado – CDTAP/DGCI/SAPS/MS

Daniel Coradi – CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS

Edgard Rebouças – Nucom/SVSA/MS

Ethel Maciel – SVSA/MS

Fábio de Lima Marques – Nucom/SVSA/MS

Fernando Avendanho – Conass

Helena Lima da Silva Neta – CGFNS/Dahu/Saes/MS

Jennifer Oliveira Chiang – Saarb/IEC/SVSA/MS

João Marcelo de Souza Teixeira – Cogad/Sesai/MS

João Roberto Cavalcante Sampaio – CGEMSP/DEMSP/SVSA/MS

José Braz Damas Padilha – CGARB/DEDT/SVSA/MS

Kandice Falcão – Conasems

Karina Ribeiro Leite Jardim Cavalcante – CGLAB/Daevs/SVSA/MS

Lanusa Terezinha Gomes Ferreira – DGERTS/SGTES

Lívia Carla Vinhal Frutuoso – CGARB/DEDT/SVSA/MS

Lívia Medeiros Neves Casseb – Saarb/IEC/SVSA/MS

Marcela Lopes Santos – CGARB/DEDT/SVSA/MS

Márcio Henrique de Oliveira Garcia – DEMSP/SVSA/MS

Mariâne Almeida de Andrade Fagundes – CGURG/Dahu/Saes/MS

Muriel Matos do Nascimento Silva – CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS

Patrícia Duarte Deps – CDTAP/DGCI/SAPS/MS

Pedro Alcantara – CGARB/DEDT/SVSA/MS

Priscila Leal e Leite – Opas/OMS

Rivaldo Venâncio – Fiocruz

Ruanna Sandrelly de Miranda Alves – CGIAE/Daent/SVSA/MS

Tarciana da Silva Suassuna – CGFNS/Dahu/Saes/MS

Virginia Kagure Wachira – Decit/SECTICS/MS

Wendell Rodrigues de Oliveira da Silva – AF/SECTICS/MS

Zenia Lavra – DCIIS/SECTIS/MS

*Diagramação:*

Fred Lobo – Editorial Nucom/SVSA

*Revisão:*

Erinaldo Macêdo – Revisão Nucom/SVSA

*Normalização:*

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis.

Plano de Ação do Evento COE Arboviroses 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

22 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_evento\\_coe\\_arboviroses\\_2023.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_evento_coe_arboviroses_2023.pdf)  
ISBN 978-65-5993-438-6

1. Infecções por Arbovírus. 2. Dengue. 3. Febre de Chikungunya. I. Título.

CDU 616.9

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2023/0189

*Titulo para indexação:*

Arbovirosis emergency operations center action plan

# Sumário

Apresentação	4
Estrutura de operacionalização do COE Arboviroses	5
Mecanismos estratégicos de comunicação	6
Repositório de documentos do COE Arboviroses	7
Objetivos	8
Composição e atribuições dos atores do COE Arboviroses	9
Planilha de ações e atividades	15
Referências	22

# Apresentação

Este documento apresenta o conjunto de ações da resposta coordenada de diferentes atores para o enfrentamento das epidemias de dengue e chikungunya no Brasil. A situação teve início entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 e 9 de 2023, marcada pela ocorrência de casos prováveis de dengue e chikungunya no País acima do limite máximo esperado da série histórica para o período e pelo aumento de óbitos confirmados.

Este cenário caracteriza situação de epidemia equivalente ao nível três de resposta para dengue e nível dois de resposta para chikungunya (BRASIL, 2022).

Dessa forma, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) instituiu o Centro de Operações de Emergências Arboviroses (COE Arboviroses) no Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), por meio da Portaria SVS/MS Nº 45, de 13 de março de 2023.

O objetivo do COE é aprimorar, planejar, organizar, coordenar e controlar as ações de resposta, bem como orientar a tomada de decisão, de forma integrada e articulada com os demais atores envolvidos.

A avaliação de risco aplicada pela Coordenação-Geral de Emergência em Saúde Pública por solicitação da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses, demonstrou a necessidade de abertura do COE, com o objetivo de gerir a resposta à situação epidemiológica instalada, porém sem declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN).

O conjunto das principais ações e objetivos do COE integram este Plano de Ação do Evento (PAE), o qual está estruturado em seis eixos: gestão do COE; vigilância; assistência; comunicação; controle vetorial; e educação em saúde. Na Figura 1 estão ilustrados os eixos e a quantidade de ações para cada eixo.

FIGURA 1

Ilustração dos eixos do COE Arboviroses e a quantidade de ações de cada eixo



Fonte: CGARB/DEDT/SVSA/MS.

# Estrutura de operacionalização do COE Arboviroses

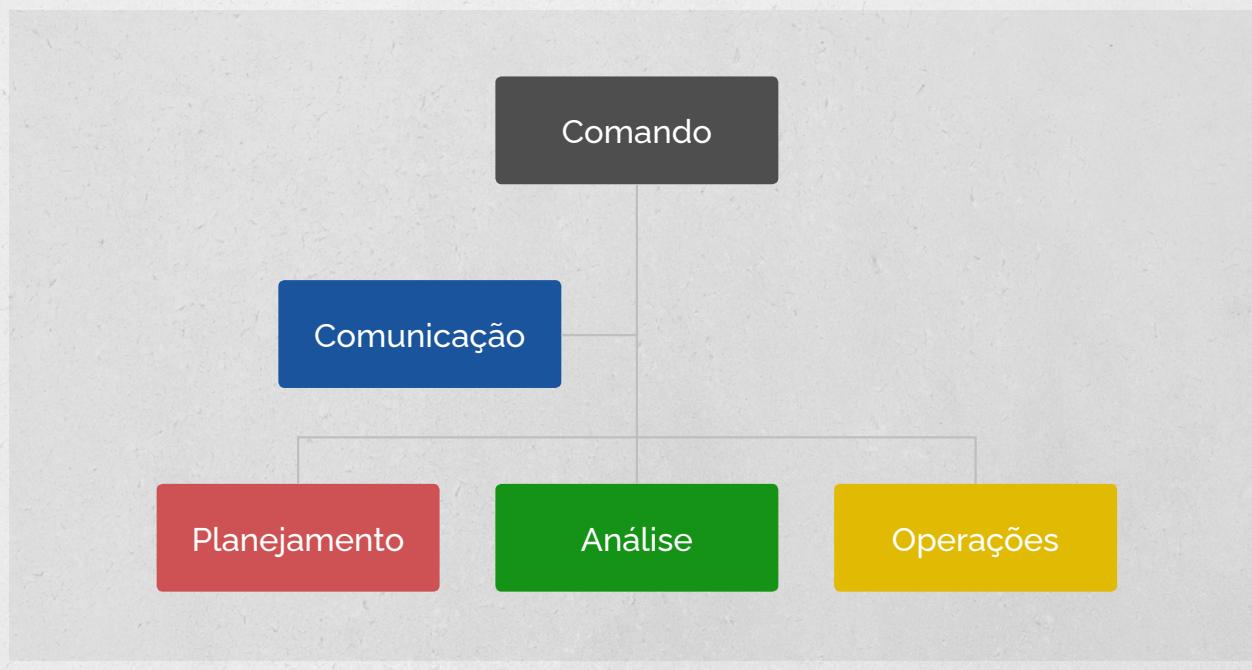
O COE Arboviroses é uma estrutura organizacional (Figura 2) que tem como objetivo promover a resposta coordenada por meio da articulação e da integração dos atores envolvidos. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e dos técnicos, na definição de estratégias, ações adequadas e oportunas para o enfrentamento das emergências por arboviroses.

O COE Arboviroses foi ativado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) em 15 de

março de 2023, às 8h. A estrutura organizacional prevê atividades presenciais, com funcionamento de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 17h, na sala 608 do Edifício PO 700. Após às 17h, aos finais de semana e feriados, o funcionamento se dará em regime de plantão presencial ou remoto.

O COE tem vigência inicial de 30 dias para alcance do objetivo estabelecido. Este período pode ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco (BRASIL, 2016).

FIGURA 2  
Estrutura do COE Arboviroses



Fonte: CGARB/DEDT/SVSA/MS.

# Mecanismos estratégicos de comunicação

---



## Grupo Técnico

Comunicação entre o comando do COE e a equipe técnica da sala.

## Grupo COE Operacional

Comunicação entre os pontos focais do COE que desenvolvem ações diariamente.

## Grupo COE Gestão

Comunicação entre o comando do COE e a gestão das áreas técnicas envolvidas.

## E-mail

Utilização de e-mail institucional [coearbo@saude.gov.br](mailto:coearbo@saude.gov.br) como ferramenta de comunicação entre o COE Arboviroses, as secretarias estaduais e municipais de saúde e os demais atores envolvidos.

## Telefone

(61) 3315-3122

# Repositório de documentos do COE Arboviroses

---

O Processo SEI MS NUP **25000.033781/2023-44** contém toda a documentação referente à instalação e à operacionalização do COE Arboviroses.

Os documentos técnicos e de apoio serão depositados em uma pasta da equipe COE Arboviroses, no *Microsoft Teams*, como ferramenta de elaboração e compartilhamento de documentos com possibilidade de acesso a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis.

# Objetivos

---

## Objetivo geral

Estabelecer estratégias para a redução de óbitos e de casos graves das arboviroses urbanas.

## Objetivos específicos

- Responder de forma organizada e colaborativa as epidemias por arboviroses urbanas, com ênfase na redução dos óbitos.
- Monitorar e analisar a situação das arboviroses, especialmente os óbitos, casos de dengue grave, dengue com sinais de alarme e chikungunya.
- Identificar clusters de óbitos que indiquem fragilidades na atenção.
- Orientar o planejamento e a execução de ações oportunas para enfrentamento da epidemia.
- Monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos, com incremento da vigilância genômica das arboviroses.
- Alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves de dengue, chikungunya e de óbitos por arboviroses.
- Realizar difusão da informação sobre a situação e a prevenção das arboviroses, com diferentes estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

# Composição e atribuições dos atores do COE Arboviroses

## SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE – SVSA

Coordenação Setorial de Comunicação Social – Núcleo de Comunicação (Nucom)

Titular: **Edgard Rebouças**

Suplente: **Fábio Marques**

### ATRIBUIÇÕES:

- Colaborar na diagramação, na revisão, na publicação e na impressão dos documentos técnicos elaborados pelo COE Arboviroses.
- Reforçar as ações de mobilização de combate ao Aedes e de prevenção das arboviroses urbanas para à população geral.
- Publicar os informes diários e semanais.
- Desenvolver estratégias de comunicação e informação direcionadas aos profissionais de saúde.
- Divulgar conteúdos de comunicação na mídia e nos canais do MS.
- Realizar o monitoramento de mídia – *clipping*.
- Triar e direcionar as demandas de imprensa.
- Identificar parcerias para mobilização e comunicação com as unidades da Federação.

## Departamento de Doenças Transmissíveis – DEDT

Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses – CGARB

Titular: **Lívia Carla Vinhal Frutuoso**

Suplente: **José Braz**

### ATRIBUIÇÕES:

- Operar o comando do COE Arboviroses.
- Realizar análises de dados epidemiológicos específicos para resposta às emergências por arboviroses urbanas.
- Elaborar boletins epidemiológicos semanais.
- Elaborar informes diários.
- Elaborar diariamente os Sumários das Reuniões do COE Arboviroses.
- Atualizar os materiais para manejo clínico e fluxogramas de atendimento, em colaboração com as Secretarias de Atenção Primária e de Atenção Especializada à Saúde (SAPS e Saes), respectivamente.
- Monitorar a execução das ações de prevenção e controle das arboviroses.
- Monitorar a aquisição, o estoque e a distribuição de inseticidas.
- Reforçar o fluxo oportuno de informações entre os níveis de gestão.
- Realizar o levantamento do número de salas de estrutura de resposta para arboviroses ativadas nas unidades da Federação (UF).
- Monitorar o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Zika).
- Prestar assessoria técnica em campo às UF na organização das ações de vigilância epidemiológica, entomológica, controle vatorial, vigilância laboratorial (em colaboração com a Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB) e manejo clínico (em colaboração com a SAPS e a Saes).

**Departamento de Emergências em Saúde Pública – DEMSP**

Coordenação-Geral de Vigilância das Emergências em Saúde Pública – CGEMSP

Titular: João Roberto Cavalcante Sampaio

Suplente: Camila Maia Nogueira Nunes

**ATRIBUIÇÕES:**

- Apoiar a operacionalização do Centro de Operações de Emergências.
- Consolidar as informações do Plano de Ação do Evento.
- Apoiar a CGARB na complementação de informações no Sumário de Reunião nos *briefings* e *debriefings*.
- Disponibilizar equipes de resposta rápida, se solicitado pelos estados e/ou pelos municípios.

**Coordenação-Geral dos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CGCIEVS**

Titular: Rebeca Campos

Suplente: Muriel Matos do Nascimento

**ATRIBUIÇÕES:**

- Identificar e informar quais são as UF e os municípios que declararam situação de emergência por arboviroses.
- Enviar informações de notificações imediatas para a CGARB, conforme fluxo vigente.
- Enviar informações de rumores detectados sobre arboviroses para conhecimento do COE e para o Nucom, para compartilhamento no *clipping*.
- Avaliar o cenário de risco, com a participação da CGARB.
- Comunicar e gerir as informações a respeito do evento produzidas no âmbito da Rede CIEVS, especialmente com as UF mais afetadas.

**Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde – Daevs**

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB

Titular: Karina Cavalcante

Suplente: Anne Aline Paiva

**ATRIBUIÇÕES:**

- Reforçar e sensibilizar a orientação sobre coleta e fluxo de envio de amostras, conforme já estabelecido no guia de vigilância laboratorial.
- Intensificar articulação com os Laboratórios Centrais de Saúde Pública das UF e rede de referências.
- Informar ao COE a situação dos insumos da rede de diagnóstico, enviar os dados laboratoriais de exames específicos de dengue, chikungunya e Zika e identificar os genótipos circulantes nas UF.

**Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis – Daent**

Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas – CGIAE

Titular: João Matheus Breem/Julia do Amaral Gomes

Suplente: Ruanna Sandrelly de Miranda Alves/Amarilis Bahia Bezerra

**ATRIBUIÇÕES:**

- Monitorar o cenário epidemiológico da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) e sua possível relação com as gestantes notificadas ou confirmadas no Sinan Net em colaboração com a CGARB.
- Informar dados referentes às notificações da SCZ realizadas no Resp-Microcefalia.
- Apoiar as equipes de vigilância da SCZ das secretarias estaduais de saúde.
- Apoiar o acesso da equipe de análise do COE aos bancos de informações sob gestão da CGIAE/Daent.
- Apoiar a elaboração e a divulgação de materiais técnicos e educativos produzidos no âmbito do COE.

**SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE – Saes**

Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência – Dahu

Titular: Tarciana da Silva Suassuna/Helena Lima da Silva Neta

Suplente: Marilane Almeida de Andrade Fagundes

**ATRIBUIÇÕES:**

- Compartilhar informações estratégicas acerca da rede assistencial (urgência/eletivo – UPA, PA, Portas de Entrada Hospitalar, HPP, Hospitais, Leitos de Retaguarda Clínico, Leitos de Retaguarda UTI e outros relativos à área) nos estados.
- Integrar ações voltadas para o diagnóstico situacional da rede assistencial das UF.
- Participar da construção de capacitações, materiais educativos, notas técnicas ou outros produtos na perspectiva do fornecimento de orientações técnicas oportunas para a rede assistencial.
- Mobilizar equipes de campo para apoio à gestão local ou atuação na assistência à saúde, conforme critérios técnicos elencados no âmbito do COE.

**SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – SAPS**

Departamento de Gestão do Cuidado Integral/Coordenação de Doenças Transmissíveis na Atenção Primária

Titular: Patricia Duarte Deps

Suplente: Claudio Guedes Salgado

**ATRIBUIÇÕES:**

- Fortalecer a organização do serviço de atenção primária para o cuidado centrado na pessoa.
- Articular com as secretarias estaduais e municipais, para apoiar os componentes de Atenção Primária.
- Apoiar a rede de atenção para fortalecer as suspeitas diagnósticas de casos de arboviroses.
- Propor e apoiar a incorporação de estratégias diferenciadas para o cuidado para atenção primária à saúde: protocolos clínicos e linha de cuidado.
- Revisar e propor novas estratégias para ampliação do acesso e para a reorganização do funcionamento das unidades básicas de saúde.

- Atuar em rede na integração dos serviços de atenção primária, atenção especializada e vigilância em saúde.
- Avaliar estratégias para buscar apoio local para UF com maior aumento de casos conforme indicação do COE.
- Apoiar o desenvolvimento, a elaboração e a divulgação de materiais educativos para os profissionais de APS, em parceria com a SVSA, a SAES e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES.

#### **SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA – Sesai**

**Titular:** Adriana Lucena

**Suplente:** João Marcelo Souza

#### **ATRIBUIÇÕES:**

- Realizar monitoramento e análise do cenário epidemiológico das arboviroses em áreas indígenas.
- Informar comunicações de risco dos Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) pela rede CIEVS.
- Adequar os documentos gerados pelo COE Arboviroses para atendimento das necessidades da saúde indígena.

#### **SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMPLEXO DA SAÚDE – SECTICS**

**Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit)**

**Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DCIIS)**

**Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)**

**Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS)**

**Titular:** Zenia Lavra

**Suplente:** Virginia Wachira

#### **ATRIBUIÇÕES:**

- Elaborar sínteses de evidências para subsidiar as atividades/ações do COE.
- Levantar evidências selecionadas pela CGARB para novas tecnologias de controle vetorial.
- Articular com os departamentos da SECTICS para auxiliar nas respostas às demandas do COE (DAF, DGITS).
- Revisar os aspectos relacionados a medicamentos para chikungunya, recomendados no *Guia de Manejo Clínico de Chikungunya* do Ministério da Saúde, em parceria com a CGARB, a SAPS, a Saes.
- Apoiar estratégias para garantir acesso aos medicamentos e insumos para atendimento de casos de dengue e chikungunya pelo Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF).

#### **SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE – SGTES**

**Titular:** Lanusa Terezinha Gomes Ferreira

**Suplente:** Ana Maria da Cunha

#### **ATRIBUIÇÕES:**

- Elaborar matérias educacionais para capacitação e manejo clínico de dengue e chikungunya, contemplando orientações de coleta para exames específicos, utilizando modelo de capacitação rápida.
- Identificar ofertas educacionais que contemplem materiais educativos para enfermagem.
- Disponibilizar materiais educacionais de arboviroses.

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – Fiocruz****Titular:** Rivaldo Venâncio**Suplente:** André Siqueira**ATRIBUIÇÕES:**

- Apoiar tecnicamente nas capacitações de manejo clínico.
- Apoiar tecnicamente no diagnóstico laboratorial por meio dos laboratórios de referência, em parceria com a CGLAB.

**ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – Opas****Titular:** Carlos Frederico Melo**Suplente:** Priscila Leite**ATRIBUIÇÕES:**

- Apoiar na elaboração de orientações técnicas, planos e protocolos de preparação para emergências das arboviroses urbanas.
- Apoiar na revisão e atualização de manuais, guias, diretrizes, normativas, fluxos, instrumentos de notificação de dengue e chikungunya.
- Apoiar nas análises de dados epidemiológicos para a tomada de decisão e resposta às emergências das arboviroses urbanas.
- Participar de discussões técnicas sobre ações de vigilância epidemiológica, controle de vetores, organização de serviços e manejo clínico no enfrentamento da emergência.
- Monitorar a aquisição dos inseticidas.
- Apoiar a ativação dos COE nas UF.
- Apoiar as assessorias técnicas nos estados e nos municípios para o enfrentamento da emergência, as ações de gestão, vigilância epidemiológica, controle vetorial, vigilância laboratorial, manejo clínico e organização dos serviços de saúde no cenário de aumento de casos de dengue e chikungunya.

**CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE – Conasems****Titular:** Kandice Falcão**ATRIBUIÇÕES:**

- Apoiar ações do COE com as secretarias municipais de saúde e os Cosems.

**CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE – Conass****Titular:** Fernando Avendanho**ATRIBUIÇÕES:**

- Apoiar as ações do COE com as secretarias estaduais de saúde.

**AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – Anvisa**Titular: **Claudio Nishizawa**Suplente: **Otávio Frederico Francisco de Brito****ATRIBUIÇÕES:**

- Articular com as áreas técnicas da Anvisa para coordenar ações com o COE.
- Estabelecer estratégias da vigilância sanitária para aprimorar o controle vетorial.
- Articular com as vigilâncias sanitárias estaduais e municipais para coordenar ações conjuntas.
- Participar de discussões técnicas sobre ações sanitárias para enfrentamento da emergência.

**INSTITUTO EVANDRO CHAGAS – IEC**

Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas – Laboratório de Referência Nacional para Arboviroses e Febres Hemorrágicas Virais

Titular: **Lívia Medeiros Neves Casseb**Suplente: **Jennifer Oliveira Chiang****ATRIBUIÇÕES:**

- Apoiar a CGLAB na articulação com os Laboratórios Centrais de Saúde Pública das UF e rede de referências.
- Enviar insumos *in house* para o diagnóstico laboratorial das arboviroses urbanas, com apoio da CGLAB.
- Realizar o sequenciamento genético de amostras para a vigilância genómica de arbovírus no País.

# Planilha de ações e atividades

QUADRO 1

Planilha de ações e atividades a serem executadas pelas áreas do COE Arboviroses, de 15/3 a 15/4/2023

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
COMUNICAÇÃO	Reforçar as ações de mobilização de combate ao Aedes e prevenção das arboviroses urbanas para à população geral.	Articular ações de mobilização de combate ao mosquito Aedes com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.	Nucom/CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA e CGARB
	Publicar os informes diários e semanais.	Atualizar no portal Saúde os informes diários e semanais produzidos pelo COE Arboviroses.	Nucom/CGARB/DEMSP	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA e CGARB
	Apoiar a produção de documentos em elaboração no COE.	Apoiar na diagramação, na revisão e na impressão de conteúdos técnicos demandados pelo COE Arboviroses.	Nucom/CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA e CGARB
	Desenvolver estratégias de comunicação e informação direcionadas aos profissionais de saúde.	Articular ações de comunicação com foco nos profissionais de saúde para chamar atenção sobre os sinais e sintomas das doenças, diagnóstico precoce e manejo clínico do paciente.	Nucom	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA
	Triar e direcionar as demandas de imprensa.	Acompanhar diariamente as demandas de imprensa recebidas pela Ascom/MS para resposta em tempo hábil.	Nucom	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA
	Identificar parcerias para mobilização e comunicação com os estados.	Articular parcerias com entidades externas para aumentar a capilaridade das ações de mobilização para o enfrentamento das arboviroses.	Nucom	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA
	Divulgar conteúdos de comunicação na mídia e nos canais do MS.	Producir, em alinhamento com a Ascom/MS, conteúdos sobre temas estratégicos apontados pelo COE, nos canais do Ministério da Saúde e de parceiros.	Nucom	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA

Continua

Continuação

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
COMUNICAÇÃO	Realizar do monitoramento de mídia (clipping).	Acompanhar diariamente as mídias para subsidiar o COE a respeito das notícias que estão circulando.  Desmentir notícias falsas veiculadas.	Nucom	Semana 1	Semana 5	Recursos Nucom/SVSA
GESTÃO DO COE	Realizar visita técnica às UF em nível de ativação 3 no plano de contingência para organização das ações de vigilância epidemiológica, entomológica, laboratorial, controle vetorial e assistência.	Elaborar minuta de programação.  Realizar contato com UF para articular visita técnica.  Definir equipe.  Solicitar passagens e diárias.  Reunião de alinhamento com equipes estaduais.  Definir programação.  Realizar diagnóstico situacional.  Elaborar relatório de campo.  Apresentar diagnóstico à equipe estadual.  Apresentar relatório de campo no COE.	CGARB/Saes/ SAPS/Opas	Semana 1	Semana 5	Recursos SVSA/ DEMSP/DEDT/SAPS/ Saes/FNSUS
	Elaborar plano de ação do evento.	Descrever as informações necessárias para compor o PAE.	Planejamento COE	Semana 1	Semana 1	Recursos SVSA/ DEMSP/DEDT/SAPS/ Saes/FNSUS/
	Consolidar o plano de ação.	Verificar se todas as áreas finalizaram suas contribuições.  Validar as informações com o comando do COE.  Publicar.	Planejamento COE	Semana 1	Semana 1	Recursos SVSA/DEMSP/CGEMSP/DEDT/CGARB
	Elaborar a matriz de responsabilidades.	Inserir na matriz informações requisitadas.	Planejamento COE	Semana 1	Semana 1	Recursos SVSA-DEMSP/CGEMSP/DEDT/CGARB

Continua

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
GESTÃO DO COE	Acompanhar a matriz de responsabilidades.	Inserir novas informações na matriz sempre que houver.	Planejamento COE	Semana 1	Semana 5	Recursos SVSA/DEMSP/CGEMSP/DEDT/CGARB
		Utilizar a matriz de responsabilidade diariamente no <i>briefing</i> e <i>debriefing</i> .				
	Atualizar o cronograma das visitas técnicas do Ministério da Saúde.	Identificar locais prioritários.	CGARB	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos CGARB
		Fazer contato com participantes.				
		Atualizar cronograma.				
	Realizar reuniões por videoconferência com as UF.	Identificar locais prioritários.	Operações	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos SVSA/DEMSP/CGEMSP/DEDT/CGARB
		Fazer contato com participantes.				
		Realizar videoconferência.				
	Consolidar e enviar relatório de acompanhamento das visitas técnicas às UF.	Identificar as fragilidades existentes na rede de vigilância e atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento.	CGARB	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos SVSA/DEMSP/CGEMSP DEDT/CGARB
		Validar dados.				
		Calcular indicadores epidemiológicos.				
		Construir infográficos.				
		Disponibilizar para produção.				
VIGILÂNCIA	Elaborar informes semanais.	Levantar dados epidemiológicos, laboratoriais, de assistência em saúde e de atividades realizadas na semana.	Análise COE	Semana 1	Semana 5	Recursos CGARB/Nucom/SVSA
		Elaborar texto.				
		Enviar o informe semanal para equipe que compuser o COE.				
		Enviar informe semanal ao Nucom para publicar no site do MS.				

Continua

Continuação

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
VIGILÂNCIA	Elaborar informes diários do COE Arboviroses.	<p>Levantar dados de análises e atividades de monitoramento diário.</p> <p>Elaborar texto.</p> <p>Enviar o informe diário para equipe que compuser o COE.</p> <p>Enviar os informes diários ao Nucom para publicar no site do MS.</p>	Análise COE	Semana 1	Semana 5	Recursos CGARB/ Nucom/SVSA
	Identificar UF e municípios com estruturas de resposta às ESP por arboviroses ativas.	<p>Enviar ofício e e-mail às equipes estaduais de arboviroses.</p> <p>Solicitar apoio ao Conass e ao Conasems.</p> <p>Consolidar informações e inseri-las no informe semanal.</p>	CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos CGARB/SVSA
	Identificar municípios com emergência por arboviroses declarada.	Consolidar informações e inseri-las no informe semanal.	DEMSP	Semana 1	Semana 5	Recursos CIEVS/DEMSP
	Disponibilizar equipes de resposta rápida.	Desenvolver atividades de epidemiologia de campo em situações de emergência.	SVSA/DEMSP DEDT/saps/ Saes/FNSUS	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos SVSA/ DEMSP/DEDT/SAPS/ Saes/FNSUS
	Monitorar as informações de notificações imediatas de óbitos.	<p>Verificar se as notificações dos óbitos estão inseridas no Sinan.</p> <p>Avaliar a qualidade das informações.</p> <p>Verificar o andamento da investigação dos óbitos com os estados.</p>	CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos CGARB
	Inserir informações de rumores detectados sobre arboviroses.	Identificar rumores em fontes oficiais e não oficiais para envio das informações sobre arboviroses ao COE.	DEMSP/ CGCIEVS	Semana 1	Semana 5	Recursos DEMSP/ CGCIEVS
	Avaliar o cenário de risco.	Aplicar avaliação de risco ao cenário de forma quinzenal das arboviroses no Brasil.	DEMSP/CGCIEVS/ CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos DEMSP/ CGCIEVS/CGARB
	Reforçar e sensibilizar a orientação sobre coleta de amostra, fluxo de envio de amostras, conforme já estabelecido no guia de vigilância laboratorial.	Divulgar a Nota Técnica N.º 13/2023 CGLAB/DAEVS/SVSA/MS.	CGLAB/IEC	Semana 1	Semana 1	Recursos CGLAB/IEC
	Intensificar articulação com os Laboratórios Centrais de Saúde Pública das UF e rede de referências.	Articular diariamente com os Lacen quanto às demandas e às necessidades de diagnóstico.	CGLAB/IEC	Semana 1	Semana 5	Recursos CGLAB/IEC

Continua

Continuação

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
	Informar ao COE a situação dos insumos da rede de diagnóstico; enviar os dados laboratoriais de exames específicos de dengue, ZIKa e chikungunya; identificar os genótipos circulantes nas UF.	Monitorar e disponibilizar oportunamente ao COE os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos.	CGLAB/IEC	Semana 1	Semana 5	Recursos CGLAB/IEC
	Analizar os dados laboratoriais.	Avaliar a distribuição dos exames laboratoriais solicitados.  Calcular a taxa de positividade por agravo.  Avaliar a distribuição dos sorotipos circulantes de dengue no Brasil  Divulgar os dados laboratoriais no informe semanal.	CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos CGARB
VIGILÂNCIA	Apoiar a sensibilização da realização de coleta de amostra em tempo oportuno e o cumprimento do fluxo de amostra, conforme estabelecido pelo MS.	Divulgar a Nota Técnica N.º 13/2023 CGLAB/DAEVS/SVSA/MS.	Conass/Conasems	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos Conass/Conasems
	Monitorar e disponibilizar oportunamente ao COE os dados das notificações de SCZ realizadas.	Enviar os dados referentes às notificações da SCZ.	CGIAE	Semana 2	Semana 5	Recurso CGIAE/Daent/SVSA
	Apoiar as equipes de vigilâncias estaduais da SCZ no monitoramento e na investigação dos casos notificados.	Realizar articulação com os pontos focais das vigilâncias estaduais da SCZ.	CGIAE	Conforme demanda	Conforme demanda	Recurso CGIAE/Daent/SVSA
	Apoiar a equipe de análise no acesso aos bancos de informações que estão sob gestão da CGIAE/Daent.	Disponibilizar bancos de informações que estão sob gestão da CGIAE/Daent.	CGIAE	Conforme demanda	Conforme demanda	Recurso CGIAE/Daent/SVSA
CONTROLE VETORIAL	Levantar evidências selecionadas pela CGARB para novas tecnologias de controle vetorial.	Listar descritores.  Identificar materiais.  Elaborar relatório.	DECIT/DEDT/CGARB	Semana 1	Semana 2	Recursos DECIT/CGARB
	Manter atualizadas as informações sobre a aquisição, o estoque e a distribuição de inseticidas.	Identificar as fragilidades existentes na rede de vigilância e atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento.	CGARB	Semana 1	Semana 5	Recursos CGARB

Continua

Continuação

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
CONTROLE VETORIAL	Realizar levantamento da necessidade de inseticidas (UBV) para serem utilizados em 2024 pelos municípios.	Elaborar ofício às UF solicitando estimativa de adulticidas para controle do Aedes em 2024.	CGARB	Semana 1	Semana 3	Recursos CGARB
		Levantar notas técnicas para controle de vetores.				
		Listar produtos autorizados pela Anvisa para aplicação em saúde pública.				
	Elaborar portfólio de produtos para uso de UBV no Brasil.	Elaborar proposta de portfólio.	CGARB/Nucom	Semana 1	Semana 4	Recursos CGARB/ Nucom/SVSA
		Apresentar/finalizar em reunião com especialistas.				
		Publicar e divulgar o portfólio de produtos para uso de UBV no Brasil.				
EDUCAÇÃO		Producir material informativo pelo Nucom.				
	Priorizar registro de desinfestantes para o controle do Aedes.	Comunicar a a equipe de registro de desinfestantes.	Anvisa	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos da Anvisa
	Nota Técnica – Revisão dos programas de controle de vetores em portos, aeroportos e fronteiras.	Elaborar nota técnica, publicar e divulgar.	Anvisa	Semana 2	Semana 3	Recursos da Anvisa
	Priorizar os desembaraços alfandegários dos inseticidas adquiridos pelo MS para o controle do Aedes.	Comunicar a equipe da alfândega.	Anvisa	Conforme demanda	Conforme demanda	Recursos da Anvisa
	Disponibilizar materiais educativos para enfermagem.	Informar os <i>links</i> dos cursos on-line que já existem nas Plataformas UnaSUS, AVASUS e Opas/OMS com os temas indicados.  Reabrir as matrículas nos cursos encerrados.	SGTES e Opas	Semana 1	Semana 4	Recursos da SGTES/ Opas
	Preparar material de capacitação rápida em manejo clínico de dengue e chikungunya (contemplando orientação de coleta para exames específicos).	Entrar em contato com o especialista da área para a produção de um curso autoinstrucional ou um vídeo com perguntas e respostas ou uma videoaula na plataforma UnaSUS com as orientações sobre o manejo clínico dos temas.	SGTES/CGARB/ CGLAB	Semana 1	Semana 4	Recurso financeiro: para contratação de pessoa física; elaboração do novo curso

Continua

## Conclusão

EIXO	AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	RECURSOS NECESSÁRIOS
ASSISTÊNCIA	Avaliar a necessidade de atualização de notas informativas sobre manejo clínico.	Realizar levantamento e analisar notas informativas.	CGARB/SAPS/Saes	Semana 1	Semana 2	Recursos CGARB/SAPS/Saes
	Realizar levantamento da capacidade de atendimento da rede de assistência dos estados para atender à epidemia vigente.	Elaborar texto.	Saes/SAPS	Semana 1	Semana 3	Recursos da SAPS/Saes
	Avaliar estratégias para buscar apoio local para UF com maior aumento de casos, conforme indicação do COE.	Validar.	Saes/SAPS	Semana 1	Semana 3	Recursos da SAPS/Saes
	Revisar a ferramenta para diagnóstico situacional da rede assistencial com enfoque nas arboviroses das UF.	Inserir e acompanhar no SEI.	Saes/SAPS/CGARB	Semana 1	Semana 3	Recursos da SAPS/Saes
	Definir estratégias relacionadas à organização dos serviços para acompanhamento da chikungunya.	Publicar, enviar às UF e divulgar no site do MS.	SAPS/Saes	Semana 1	Semana 3	Recursos da SAPS/Saes
	Compartilhar os levantamentos das evidências que a Opas utilizou para elaboração dos guias de manejo clínico de dengue e chikungunya.	Realizar levantamento das evidências dos guias e diretrizes da Opas/OMS de manejo clínico de dengue e chikungunya.	Opas	Semana 1	Semana 1	Recursos da Opas
	Apoiar estratégias para garantir acesso a medicamentos e insumos para atendimento de dengue e chikungunya.	Participar das atividades que apoiam o acesso a medicamentos e insumos para o atendimento de dengue e chikungunya.	DAF	Semana 2	Conforme demanda	Recursos DAF
	Elaborar nota técnica com mudanças de manejo clínico para chikungunya após revisão dos guias de manejo clínico de chikungunya da Opas e do MS, especialmente aspectos relacionados a medicamentos.	Identificar necessidades de atualização. Levantar evidências. Sumarizar achados. Elaborar, publicar e divulgar nota técnica.	CGARB/Opas/DAF/DGITS/SAPS/Saes	Semana 1	Semana 3	Recursos CGARB/Opas/DAF/DGITS/SAPS/Saes
	Webinário de vigilância, assistência e organização dos serviços de saúde de dengue e chikungunya.	Elaborar material. Agendar webinário. Divulgar.	CGARB/Saes/SAPS/CGLAB/Nucom	Semana 1	Semana 3	Recursos CGARB/Saes/SAPS/CGLAB/Nucom

Nota: Para a execução de uma ação podem ser elencadas diversas atividades. É importante que essas atividades estejam articuladas para garantir o resultado final da ação.  
Fonte: CGARB/DEDT/SVSA/MS.

# Referências

---

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SVS/MS n.º 45, de 13 de março de 2023 que institui o Centro de Operações de Emergências de Arboviroses, no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, n. 50, p. 93, 14 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Plano de contingência para resposta às emergências em Saúde Pública por dengue, chikungunya e Zika**. Brasília, DF: MS, 2022. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_contingencia\\_dengue\\_chikungunya\\_zika.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_dengue_chikungunya_zika.pdf). Acesso em: 13 abr. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano de operação do ponto focal nacional para o regulamento sanitário internacional**. Brasília, DF: MS, 2016. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_operacao\\_ponto\\_focal\\_nacional\\_regulamento\\_sanitario\\_internacional.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_operacao_ponto_focal_nacional_regulamento_sanitario_internacional.pdf). Acesso em: 13 abr. 2023.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.  
[Clique aqui](#) e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)

---

**DISQUE  
SAÚDE 136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal